



MENSAGEIRO DA Caritas

Informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - Ano XXIV - nº 101 - agosto de 2019 - EDIÇÃO ELETRÔNICA

Vicariato qualifica agentes da ação social para captação de recursos



Grupo que concluiu o Curso

A Pastoral Social do Vicariato de Canoas será aprimorada com a ação de 28 agentes qualificados pela Caritas Arquidiocesana. Eles participaram de 08 a 12 de julho/19, do Curso de Interpretação de Editais e Elaboração de Projetos de Captação de Recursos. Durante toda a semana eles participaram do processo de qualificação, realizado nas dependências da Paróquia São Luís Gonzaga, no centro de Canoas.

Durante o curso ministrado pelo jornalista Elton Bozzetto, os participantes elaboraram um projeto que poderá ser implantado nas paróquias

ou áreas pastorais. O grupo de Esteio elaborou um projeto de realização de um curso de panificação e confeitaria que pretende executar no próximo ano na Paróquia Santo Inácio com participação de pessoas das famílias assistidas com o fornecimento de cesta básica pelas quatro paróquias da Área Pastoral.

Outras quatro equipes também elaboraram projetos viáveis para atender crianças e adolescentes, idosos, população em situação de rua e mulheres desempregadas. A metodologia do curso previa o conhecimento de editais e elabora-

ção conjunta de um projeto pelos cinco grupos para ser implantado na perspectiva da inclusão produtiva e de atividades socioeducativas.

O Vigário Episcopal de Canoas, Pe. Cirineu Furlanetto, participou da abertura e da conclusão das atividades. Ele destacou a importância desta qualificação na formação permanente das equipes da ação social paroquial e na busca de recursos para ampliar o trabalho existente, com foco na inclusão social e na promoção da autonomia das famílias assistidas pela caridade paroquial.

Editorial

A RIQUEZA DA AMAZÔNIA

O papa Francisco convocou, para o mês de outubro deste ano, a Assembleia Especial do Sínodo, com o tema **"Amazônia: novos caminhos para a Igreja e para uma Ecologia Integral"**. O objetivo, nas palavras do pontífice, é *"identificar novos caminhos para a evangelização daquela porção do Povo de Deus, especialmente dos indígenas, frequentemente esquecidos e sem perspectivas de um futuro sereno, também por causa da crise da Floresta Amazônica, pulmão de capital importância para nosso planeta"*.

O Sínodo também vai discutir sobre a riqueza dos saberes e da diversidade indígena, sobre a necessidade de defender a Amazônia e seus povos e, também, sobre as ameaças que estes povos enfrentam em função dos interesses econômicos em seus territórios.

Quatro conceitos irão nortear as discussões do sínodo: Conhecer a riqueza do bioma, dos sa-

beres e da diversidade; Reconhecer as lutas e resistências dos Povos da Amazônia que enfrentam mais de 500 anos de colonização e de projetos desenvolvimentistas pautados na exploração desmedida e na destruição da floresta e dos recursos naturais; Conviver com a Amazônia, com o modo de ser de seus povos; Defender a Amazônia, seu bioma e seus povos ameaçados em seus territórios pelos grandes projetos econômicos desenvolvimentistas.

Portanto, o Sínodo não se restringirá aos temas relacionados a ação eclesial, mas a defesa do patrimônio da humanidade ameaçado pelos interesses econômicos, para propor o uso racional e sustentável do pulmão da terra que clama por uma utilização justa e equilibrada dos recursos naturais. O debate é profundo e exige seriedade da Igreja e da humanidade.

Papa Francisco, tem objetivo de **buscar so-**

luções pastorais para a Amazônia. A Igreja Católica e a humanidade observam o futuro da Amazônia com o olhar da esperança.

A Igreja não vai perscrutar a riqueza da Amazônia com o olhar dos interesses econômicos que cobiçam a biodiversidade e as riquezas minerais para explorar e expropriar do povo brasileiro, mas trabalha com a expectativa de ver contemplada a concepção da ecologia integral. Crê na possibilidade que assegure a justiça com o desenvolvimento, o respeito às culturas locais, a manutenção racional dos recursos naturais e da biodiversidade, a mudança dos modelos de desenvolvimento econômico, de produção e de consumo e o pleno desenvolvimento humano.

Luís Carlos Campos

Diretor Executivo da Caritas Arquidiocesana

Cáritas Arquidiocesana auxilia comunidade Kaingang



Visita da equipe da Cáritas à comunidade indígena

A Comunidade Indígena Kaingang recebeu no dia 16 de julho/19 a equipe da Cáritas Arquidiocesana. Localizada na Estrada São Caetano, Zona Sul da Capital, o grupamento indígena tem uma relação antiga com a entidade. São famílias

que recebem móveis, roupas e resíduos de madeira para reciclar peças de uso doméstico. Participaram da reunião o Diretor Executivo da Cáritas, Luís Carlos Campos, o Capitão da Comunidade, Valdomiro Marcos, o Coronel e o sargento

da comunidade Kaingang, Marcos e Valdir Salvador e as assistentes sociais da Cáritas, Marta Bangel e Andressa Rech.

Residem na Comunidade São Caetano vinte e seis famílias, totalizando 140 pessoas. Durante a reunião, foi definida a realização de um cadastramento das famílias pelo serviço assistencial da Cáritas. Essa iniciativa visa auxiliar no acompanhamento da realidade e realizar ações de mobilização da comunidade para apoiar iniciativas dos indígenas.

As famílias já estão integradas à rede socio-assistencial e recebem bolsa família. No entanto, muitas atividades necessitam de valorização. A entidade católica também vai auxiliar o grupo indígena para mobiliar um espaço de reunião e encontro comunitário. Segundo Luís Carlos Campos, a Cáritas vai manter a doação de móveis e madeiras. "Outro apoio será dado na divulgação das expressões culturais da comunidade Kaingang, para que a população e as comunidades católicas possam conhecer e promover a cultura indígena".



MENSAGEIRO DA CARIDADE

SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE - SAS

FAÇA SUA DOAÇÃO: (51) 3223 2555

WWW.MENSAGEIRODACARIDADE.ORG

Encontro debate apoio à moradia para população de rua

A Arquidiocese de Porto Alegre está fortalecendo a sua ação de atendimento pastoral à população em situação de rua. Mensalmente, coordenadores dos grupos que atuam com esse público se reúnem na Catedral Metropolitana, juntamente com representantes de outras organizações da sociedade civil e da FASC para debater as estratégias de uma ação ordenada e de ajudar a superação da situação.

Na última reunião, os representantes da prefeitura informaram que existem em Porto Alegre 153 bolsas de aluguel solidário disponíveis. No entanto, apenas 37 estão ocupadas. A prefeitura pediu apoio para identificar possíveis locais de locação de imóveis e contribuir no convencimento das pessoas a utilizar esse serviço pú-

blico. Segundo a técnica da FASC, Patrícia Mônico, existem alguns requisitos para acesso ao benefício. "A pessoa tem de assinar um termo de compromisso de aceitar o acompanhamento das equipes de saúde e assistência e receber os técnicos a cada quinze dias para verificar a condição e manutenção do espaço locado".

Durante a reunião, o grupo foi informado também da existência de dois espaços de convivência para a população de rua. Um está instalado na Rua Gaspar Martins, no Bairro Floresta e outro na Avenida João Pessoa. Na reunião de agosto, o grupo voltará a debater as ações de apoio à superação da dependência química pela população de rua.

Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Presidente

Pe. Vanderlei Bock

Diretor Institucional

Dom Adilson Busin

Assistente Eclesiástico

Pe. Flávio Steffen

Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

Diagramação

Lucas Owergoor

**MENSAGEIRO DA
Cáritas**

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre



Reunião realizada na Catedral Metropolitana

Projeto Social promove integração intergeracional



Adolescentes do Centro Social Madre Madalena visitaram o Asilo Padre Cacique

Um dos objetivos centrais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes é a formação humana e nela o entendimento e construção da "Humanidade" de cada um com seus principais valores, entre eles a solidariedade. Inspirado neste princípio, o trabalho do Centro Social Madre Madalena, mantido pela Cá-

ritas Arquidiocesana na Vila Cruzeiro, promove a interação entre gerações para que os adolescentes possam se entender como pessoa e construir um espírito solidário.

Para reforçar essa compreensão, os adolescentes que participam do Serviço de Convivência visitaram no dia 11 de julho/19 o Asilo Padre Caci-

que. Eles realizaram diversas atividades com os idosos acolhidos pela instituição. Segundo a educadora Natália Feldens, a ação permitiu reflexões consistentes sobre diferenças, semelhanças e características de cada período da vida. "Fizemos uma experiência de nos imaginarmos idosos e sobre os problemas, as dificuldades e as reações que teríamos na idade avançada. Para alegrar este momento de convivência com os idosos do Padre Cacique preparamos lembrancinhas, fizemos produção artesanal de flores e caixinhas de origami e cozinhamos biscoitos na padaria"

A educadora disse que toda a equipe educativa foi surpreendida pela adesão dos adolescentes à atividade, mesmo sendo num período de férias escolares. No asilo, o grupo conversou com os idosos e participou do baile, que representou um grande momento de alegria e confraternização. "Eles se envolveram por completo na atividade. Conversaram, joga-

ram cartas, dançaram e se emocionaram em muitos momentos com as expressões dos idosos". Para a educadora, foi um momento de muitos significados, porque eles compartilharam suas histórias e reconheceram a importância da valorização da experiência de vida e da compreensão das limitações humanas.

Adolescentes têm oportunidade de profissionalização musical

Cinco participantes da oficina de música do Centro de Social de Cultura e Arte Pe. Irineu Brand foram aprovados para integrar a Orquestra Jovem do Rio Grande do Sul. O processo seletivo foi realizado na segunda quinzena de julho. O projeto funciona nas dependências da Fundação Pão dos Pobres, na modalidade de aprendizagem profissional, enquadrada no projeto Jovem Aprendiz. Além do aprendizado musical eles terão um contrato de carteira assinada como trabalhadores na área da música.

Vitória Marques, João Vitor Machado, Guilherme Maria, Nathan Oliveira e Danielle Leite terão a oportunidade de fazer da música a sua



Grupo comemora aprovação para Orquestra Jovem

atividade profissional. Além de participar da oficina musical eles eram integrantes do Conjunto Instrumental do Irineu, que realizou muitas apresentações na Capital, no último período.

A Coordenadora do Centro Social, Nina Cardoso, demonstrou muita satisfação com a aprovação dos adolescentes. "Valida o trabalho que é desenvolvido na oficina. Mostra a qualidade

da oficina. Mostra a qualidade de nossa ação e, sobretudo, o comprometimento dos participantes com a atividade proposta". Ela salientou que essa vitória demonstra que a comunidade utiliza com grande proveito o espaço proporcionado pela Cáritas Arquidiocesana. "Com esse passo adiante eles terão a oportunidade de profissionalização na área musical, com um futuro promissor".



Grupo de Arroio dos Ratos visita família

A Arquidiocese de Porto Alegre vai realizar ações para estimular em crianças, adolescentes e jovens o espírito missionário e a prática da caridade. Esta será uma ação conjunta da Dimensão de Justiça, Caridade e Paz e a Iniciação à Vida Cristã (IVC). A construção desse processo de integração aconteceu na reunião da Dimensão de Justiça, Caridade e Paz, realizada no Centro Administrativo da Arquidiocese, dia 19 de julho/19.

Dois ações estão sendo projetadas. A primeira é a realização de um gesto concreto pelos cris-

mandos com a doação de uma contribuição que será destinada a financiar uma atividade social de promoção humana. Durante a reunião, foram sugeridas três iniciativas a serem apoiadas: o curso de informática para adolescentes e jovens dos Centros Sociais da Cáritas Arquidiocesana, um projeto paroquial e a atividade missionária no Moçambique. O foco é apoiar iniciativas de promoção humana que beneficiem crianças e adolescentes.

A segunda iniciativa é a implantação em

Ações solidárias integram Dimensão da Caridade e IVC na Arquidiocese

toda a Arquidiocese do projeto dos Pequenos Reis Magos, envolvendo os participantes da catequese de Primeira Eucaristia e Crisma. Esta ação visa a realização de visita familiar, na qual crianças e adolescentes levam uma mensagem natalina e recolhem doação de moedas das famílias visitadas para auxiliar a Pastoral da Criança Internacional. Uma reunião das duas dimensões no final de agosto deverá selar essa ação conjunta a ser implementada em toda a Arquidiocese.

Durante a reunião dos leigos e sacerdotes responsáveis pela caridade nas Áreas Pastorais e Vicariatos foram realizados os encaminhamentos para a celebração do evento do Dia do Pobre. Haverá atividades nas paróquias nas semanas que antecedem à data e no dia 17 de novembro acontecerá exposição e compartilhamento de projetos sociais na Praça da Matriz, em Porto Alegre e a Missa do Dia do Pobre, na Catedral Metropolitana. Três equipes de trabalho estão organizando as ações de sensibilização, liturgia e atividades na Praça.

Área Sul vai mapear situação dos moradores de rua

As paróquias da Área Pastoral Sul de Porto Alegre irão fazer um mapeamento da população em situação de rua nesta região da cidade. A definição aconteceu na reunião realizada no dia 25 de julho/19, na Paróquia Nossa Senhora de Belém. Segundo o relato das coordenações paroquiais é surpreendente o crescimento desse público no extremo sul da Capital. Os relatos indicam que nas Avenidas Cavallada e Eduardo Prado tem surgido muitos moradores de rua que se identificam com algum local para viver. Também na região da Hípica tem crescido o número de pessoas que vivem na rua.

Outra iniciativa é identificar as iniciativas que atendem à essa população. Somente o almoço oferecido pela Paróquia Nossa Senhora Aparecida foi lembrado durante a reunião. No entanto, existem grupos da Zona Sul que levam alimento para a população do centro da cidade. O propósito das equipes paroquiais é promover o surgimento de iniciativas locais ou integradas das paróquias.

Durante a reunião, as coordenações paroquiais também dialogaram sobre a próxima eleição dos conselheiros tutelares, que ocorrem neste segundo semestre. Há um grupo de católi-



Lideranças paroquiais reunidas em Belém Novo

cos que estão mobilizados para concorrer. Segundo a conselheira tutelar Cleuza Tramontina, as comunidades precisam ser esclarecidas sobre a importância desse serviço para promover os direitos da criança e do adolescente, a cidadania e a defesa da vida em sua integridade. As equipes pa-

roquiais da caridade serão visitadas pelo grupo para apresentar os candidatos. O Referencial da Caridade na Área Sul, Pe. Paulo Dallarosa, vai levar a questão à próxima reunião do clero para dialogar sobre o apoio a esses católicos que se dispõem a atuar na esfera pública.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

□ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

□ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

□ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

□ Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não se manter em continuidade operacional.

□ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 15 de abril de 2019.

ASB AUDITORES
CRC-RS 002927/O-9

Aderbal da Silva Bubadra
Aderbal da Silva Bubadra
Contador CRC/RS 013771/O-7
CNAI 64

Imprensa destaca celebração do Dia da Caridade

O Dia da Caridade é comemorado anualmente em 19 de julho. Esta data tem o objetivo de conscientizar as pessoas sobre a prática e difusão da solidariedade, como um meio de desenvolvimento humano.

A caridade é uma das qualidades mais defendidas pela maioria das religiões, que insistem que a principal definição de caridade é "amar e ajudar ao próximo". Com o intuito de reforçar o sentimento de altruísmo entre os brasileiros, foi criado o Dia da Caridade no Brasil, oficializado com a Lei nº 5.063, de 04 de julho de 1966.

O Dia da Caridade deste ano foi repercutido pela TV Bandeirantes com a produção de matéria sobre a atividade desenvolvida pelo Centro Social de Cultura e Arte Pe. Irineu Brand. O voluntário José Alfredo Nahas destacou a importância da oferta dos talentos individuais para ações comu-



Imprensa mostrou atividades do Centro Social



Diretor da Cáritas destaca importância do trabalho social

nitárias que atendem às pessoas em situação de vulnerabilidade social. "A gente fala sempre que ser voluntário é disponibilizar seu tempo, conhecimento e emoção em benefício do outro". O Diretor Executivo da Cáritas Arquidiocesana, Luís Carlos Campos, acentuou o atendimento integral de formação humana realizado pelo Centro Social.

O Arcebispo Metropolitano, Dom Jaime Spengler, afirmou que a caridade fala de um jeito

humano de ser, característico de quem cuida da vida. "Existe muita caridade, disposição, generosidade. Isso é positivo. Existe muita gente boa que se dispõe a acolher a dor do outro". Dom Jaime lembrou que caridade é acolher em si a dor do outro. "Em nossas comunidades temos um batalhão de pessoas que dispõem a promover cuidado, proximidade, carinho e atenção para aqueles que precisam".

Encontro promove integração familiar

Fortalecer os vínculos familiares e a relação entre pais e filhos. Com este objetivo a Cáritas Arquidiocesana e os Centros Sociais Pe. Irineu Brand e Madre Madalena realizam o Encontro das Famílias. O evento será no dia 17 de agosto, das 09 às 17h, na quadra de esportes do Mensageiro da Caridade.

Segundo a Coordenadora do Centro Social Pe. Irineu Brand, Nina Cardoso, essa iniciativa visa oportunizar momentos para que a família conheça melhor os serviços que a instituição dispõe e que oferece aos seus filhos. Um dos momentos importantes do evento é a apresentação musical, de danças e de trabalhos elaborados pelos participantes das atividades dos Centros Sociais. "Esse momento pretende mostrar a caracterização das atividades e a importância pedagógica e educacional das ações desenvolvidas nos Centros Sociais".

A programação será aberta com a Santa Missa presidida pelo Presidente da Cáritas Arqui-



Festa da Família realizada em 2018

diocesana, Pe. Vanderlei Bock, seguida de uma série de apresentações artísticas. Após o almoço serão realizadas brincadeiras e atividades interativas entre pais e filhos. A expectativa do encontro já promove uma mobilização dos participantes das

diversas oficinas realizadas nos Centros Sociais, mantidos pela Cáritas. Os participantes do Centro Social Madre Madalena estão fazendo a confecção das lembranças que serão produzidas e entregues a todas as famílias participantes do encontro.



Colchões doados pelo Mensageiro da Caridade

Na noite mais fria do ano, a população em situação de rua de Porto Alegre foi acolhida pelo Sport Club Internacional, no Ginásio do Gigantinho. As pessoas receberam alimentos, agasalhos e puderam dormir em boas condições. A execução da atividade contou com apoio de muitas organizações da sociedade civil, voluntários e empresas que contribuíram com doações e emprestaram seu apoio à iniciativa.

Em solidariedade e apoio à ação emergencial, o Secretariado de Ação Social da Arquidiocese

Mensageiro da Caridade apoia ação em favor dos moradores de rua

de Porto Alegre, através do Mensageiro da Caridade, realizou no dia 05 de julho/19, a doação de colchões. O repasse dos donativos recebidos da comunidade foi recebido pelo Vice-Presidente da FASC, Joel Lovato (FASC) que coordenou a chegada das doações.

O Diretor Executivo da Cáritas Arquidiocesana, Luís Carlos Campos, destacou que a iniciativa demonstrou um forte espírito de solidariedade da comunidade portoalegrense. "No entanto, precisamos manter esse mesmo empenho em ações permanentes, porque temos na Capital mais de



Organização recebe os colchões

quatro mil pessoas em situação de rua que necessitam do apoio permanente da comunidade para superar essa condição".

Campos acrescentou que a Arquidiocese de Porto Alegre, a Cáritas Arquidiocesana, entidades da sociedade civil e da FASC estão realizando um processo de aproximação e diálogo para ampliar o atendimento permanente a essa população e atuar em ações que ajudem os moradores de rua a superar essa situação, reordenando a orientação de suas vidas para viver com mais dignidade.

AGENDA

07/08 - 14 horas
Abertura do Curso de Educador Social na sede da Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre

17/08 - 09 horas
Abertura da Festa da Família na quadra de esportes do Mensageiro da Caridade

13/08 - 14 horas
Encontro de Formação Área de Esteio

20/08 - 14 horas
Reunião do COMIRAT/Porto Alegre

13/08 - 13:30 horas
Reunião da CORAS Centro

27/08 - 13:30 horas
Encontro de Formação Social na sede da Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre